



**ANÁLISE DO SUPORTE INSTITUCIONAL E O DESEMPENHO
ACADÊMICO DE CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE
UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS**

**ANALYSIS OF INSTITUTIONAL SUPPORT AND ACADEMIC PERFORMANCE
OF ACCOUNTING COURSES AT BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITIES**

GEISON CALYO VARELA DE MELO

Universidade Federal do Ceará - UFC

Email: geisoncalyo@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8520-4605>

ÍTALO CARLOS SOARES DO NASCIMENTO

Universidade Federal do Ceará - UFC

Email: italocarlos25@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8151-696X>

SANDRA MARIA DOS SANTOS

Universidade Federal do Ceará - UFC

Email: smsantos@ufc.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8515-9146>

ANA MARIA FONTENELLE CATRIB

Universidade de Fortaleza - UNIFOR

Email: catrib@unifor.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2088-0733>

AUGUSTO CÉZAR DE AQUINO CABRAL

Universidade Federal do Ceará - UFC

Email: cabral@ufc.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8248-4886>

RESUMO

As mudanças ocorridas no ensino superior tornaram-se uma realidade presente e as discussões acerca do desempenho acadêmico passaram por alterações relevantes nos últimos triênios, sobretudo no último triênio. Dentre essas, é relevante a ênfase em questões voltadas para análise do suporte institucional que viabilize condições de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o estudo objetiva analisar a correlação entre o suporte institucional e o desempenho acadêmico de cursos de Ciências Contábeis de Universidades Federais Brasileiras. Em relação à metodologia, a pesquisa é descritiva, quantitativa e documental, e analisou um total de 40 cursos de Ciências Contábeis que se submeteram ao ENADE nos três últimos triênios de avaliação (2012, 2015 e 2018), por meio das técnicas de estatística descritiva e correlação de Pearson. De modo geral, os discentes se mostraram satisfeitos com os aspectos relativos ao suporte institucional ofertado pelas instituições de ensino, como recursos disponíveis, instalações físicas, biblioteca, condições para participação em eventos, suporte de monitores e tutores, e atividades extraclasse, bem como essas variáveis apresentaram significância estatística e mostraram associação moderada com o desempenho acadêmico dos cursos analisados.

Palavras-Chave: Ensino Superior. Suporte institucional. Desempenho acadêmico. Ciências Contábeis. ENADE.

ABSTRACT

The changes that have taken place in higher education have become a present reality and, as responsible for academic performance, transform the relevant changes in the last three years, especially in the last three years. Among these, the emphasis on issues aimed at analyzing the institutional support that enable conditions for teaching, research and extension is relevant. Thus, the study aims to analyze the correlation between institutional support and academic performance in Accounting courses at Brazilian Federal Universities. Regarding the methodology, the research is descriptive, quantitative and documentary, and analyzed a total of 40 courses in Accounting Sciences that underwent ENADE in the last three evaluation trienniums (2012, 2015 and 2018), using descriptive statistics techniques and Pearson correlation. In general, students are based on aspects related to institutional support offered by educational institutions, such as available resources, physical facilities, library, conditions for participation in events, support from monitors and tutors, and extra-class activities, as well as these variables statistical significance and moderate association with the academic performance of the courses.

Keywords: University education. Institutional support. Academic achievement. Accounting Sciences. ENADE.

1 Introdução

Tendo em vista as mudanças ocorridas no quadro educacional brasileiro, que culminaram nas modificações e discussões nos planos dos sistemas de avaliação do ensino, dentre eles no ensino superior (LIMA, 2013), considera-se então, a relevância em investigações relativas ao desempenho acadêmico e de fatores relacionados, com base em indicadores educacionais no plano de desenvolvimento de qualquer sociedade, em qualquer tempo (RODRIGUES *et al.*, 2017).

Destarte, o desempenho acadêmico dos cursos se caracteriza como sendo uma consequência de diversos fatores determinantes e dentre estes, estão os que englobam aspectos relacionados ao meio acadêmico como um todo, dentre eles, características ligadas ao suporte institucional ofertado pelas instituições de ensino superior, relacionados a estrutura, organização e apoio geral dessas instituições (MIRANDA *et al.*, 2013).

Assim, compreender o desempenho acadêmico se tornou fundamental para a pesquisa educacional em meio as transformações ocorridas na área da educação contábil, culminadas pelas mudanças provocadas pela convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais (CORNACHIONE JR. *et al.*, 2010), além de ser essencial para o mercado, uma vez que passou a exigir maior qualificação profissional e as empresas passaram a valorizar profissionais com um maior grau de escolaridade e desempenho (ARAÚJO, 2013).

Discussões anteriores relacionados à temática, como os estudos de Cornachione Junior *et al.* (2010), Miranda *et al.* (2014), Camargo *et al.* (2016) e Nascimento (2016), destacaram os crescentes debates sobre a avaliação dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e abordaram a análise do desempenho acadêmico sob a influência de fatores relacionados aos atributos discentes, deixando lacunas em análises conjuntas ou isoladas de variáveis relativas ao suporte institucional ofertados pelas instituições de ensino.

Nesse contexto, o desenvolvimento do estudo norteia-se pela seguinte questão de pesquisa: Qual a correlação entre o suporte institucional e o desempenho acadêmico de cursos de Ciências Contábeis de Universidades Federais Brasileiras? Portanto, o objetivo geral da pesquisa consiste em analisar a correlação entre o suporte institucional e o desempenho acadêmico de cursos de Ciências Contábeis de Universidades Federais Brasileiras. Como objetivo adicional, busca-se caracterizar

o suporte institucional dos cursos de Ciências Contábeis de Universidades Federais Brasileiras.

O desenvolvimento da pesquisa se justifica por fornecer informações relevantes sobre o suporte institucional ofertado ao público dos cursos de graduação da área e incrementar as discussões relacionadas a temática, tendo em vista que os estudos científicos relacionados ainda necessitam de mais profundidade, dada a complexidade do tema e as lacunas existentes, levando em consideração que a maioria dos estudos sobre desempenho acadêmico encontram-se associados, principalmente, a fatores relativos aos aspectos discentes e necessita-se preencher as lacunas ligadas ao suporte institucional ofertado pelas instituições de ensino superior, dificultando assim, o estabelecimento de tendências em relação ao comportamento dessas variáveis (MIRANDA *et al.*, 2015).

2 Revisão de Literatura

2.1 Ensino Superior e o curso de Ciências Contábeis

No Brasil, após a década de 1930, sucedia-se um período de expansão industrial e necessitava de uma demanda maior de profissionais capacitados para diversas áreas, exigindo uma qualificação educacional própria e em consequência, aumento da demanda por ensino, principalmente, o ensino superior, ocasionando assim, um crescimento expressivo desse nível de ensino, especialmente na região sudeste do país (CACETE, 2014; ARAÚJO *et al.*, 2015; FULLY; TEIXEIRA, 2016).

Apesar dessa expansão, o desenvolvimento do ensino superior no Brasil foi considerado tardio, tendo em vista que, somente a partir da década de 1960, houve um impulso no crescimento das universidades públicas e, conseqüentemente, um aumento no número de vagas e criação de cursos de graduação e pós-graduação, além da construção de laboratórios, bibliotecas e melhorias na estrutura das instituições de ensino (VASCONCELOS, 2010).

Considerado como o mais alto nível de ensino de educação, o ensino superior no país foi marcado por um processo de incremento na jurisprudência de regulamentação no tocante a planejamento, investimentos, estruturação e organização, com ênfase no processo de ensino-aprendizagem e assim, surge a necessidade de atenção em questões relativas à avaliação do ensino superior, no intuito de identificar as questões relacionadas ao seu desempenho acadêmico, proporcionando maior controle da qualidade de ensino (TAVARES *et al.*, 2011).

Nesse contexto de expansão, está inserido o curso de Ciências Contábeis e a sua forma de evolução, seguindo a tendência nacional do ensino superior e considerada de forma lenta, haja vista que a Contabilidade é uma ciência antiga, datada desde os primórdios da humanidade e associada as técnicas mais rudimentares do homem, apresentando expressivo desenvolvimento ao longo dos anos (IUDÍCIBUS, 2015).

Apesar da influência europeia, por meio da Escola Europeia de Contabilidade, a maior influência da Ciência Contábil no Brasil foi a americana, oriunda da Escola Americana de Contabilidade e ainda por meio da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), que normatiza a contabilidade brasileira até os dias atuais e garantiu relevância para o ensino da contabilidade, mesmo que atualmente, o ensino seja influenciado pelas mudanças provenientes dos pronunciamentos técnicos para atender a convergência das normas brasileiras aos padrões internacionais (SILVA; ROSA, 2016).

O ensino da contabilidade no Brasil passou a ser efetivamente desenvolvido com a criação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP (FEA-USP) em 1946, com o fomento do curso de graduação em Ciências Contábeis nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão e posteriormente, em 1970, a criação dos primeiros programas de pós-graduação *Stricto Sensu* de mestrado e doutorado em Contabilidade (IUDÍCIBUS, 2015; SOARES *et al.*, 2018).

2.2 Desempenho Acadêmico e Suporte Institucional

A evolução do ensino superior ocasionou a necessidade de discussões no processo de avaliação e no Brasil. Assim, o Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) é considerado como a primeira política nacional de avaliação nessa área, incluindo a participação dos sistemas educacionais com perspectiva de retorno dos resultados para as próprias instituições de ensino, tendo em vista que o processo de avaliação encontra-se em aperfeiçoamento na busca por métodos mais eficazes de avaliação (GRIBOSKI, 2014).

Para fins educacionais, o desempenho acadêmico se caracteriza como o rendimento escolar dos discentes e está associado ao seu nível de participação, envolvimento e influências que absorve na instituição de ensino (VEIGA *et al.*, 2014) e as discussões acerca do desempenho acadêmico dos discentes de Ciências Contábeis estão crescentes, haja vista que a contabilidade brasileira se encontra equiparada à

contabilidade internacional e pelo aumento da procura por esses cursos (VICENTE; MIRANDA; FREITAS, 2014).

Os estudos que abordam fatores determinantes do desempenho acadêmico, basicamente, analisam aspectos relativos ao corpo discente, ao corpo docente e as instituições de ensino, sendo que as pesquisas concentram-se em explicar o desempenho acadêmico por meio das variáveis discentes, seguidas das variáveis docentes e em menor proporção, as variáveis ligadas as instituições de ensino, tanto analisadas conjuntamente como de forma individual, levando em consideração que todos esses grupos de variáveis possuem relevância equivalente (MIRANDA *et al.*, 2015).

Assim, as discussões acerca do suporte institucional ofertado pelas instituições de ensino, como os recursos disponíveis, instalações físicas e condições oferecidas, têm sido alvo de investigação por parte de pesquisadores no sentido de se avaliar a relevância desses fatores na influência do desempenho acadêmico dos discentes, capazes de proporcionar melhorias no processo de ensino-aprendizagem (CRUZ; CORRAR; SLOMSKI, 2008).

Percebe-se então, que o estudo do desempenho acadêmico não deve estar ligado somente aos fatores relativos aos discentes e docentes, mas também deve investigar a influência de aspectos relativos a própria instituição de ensino no desempenho do aluno, sejam eles os recursos disponibilizados, as instalações físicas, os serviços da biblioteca, condições e suporte em geral para os discentes (FERREIRA, 2015).

Dessa forma, as instituições de ensino devem garantir o suporte institucional adequado para o seu público, tendo em vista que se torna relevante proporcionar condições necessárias de estudo e trabalho, em um ambiente favorável para o processo de ensino-aprendizagem, buscando obterem melhores resultados de desempenho acadêmico e reforçar ainda, a necessidade do incremento nas discussões relativas ao desempenho acadêmico com vistas ao suporte institucional ofertado (CAMPBELL, 2007; SILVEIRA *et al.*, 2014).

2.3 Estudos empíricos relacionados à temática

Visando identificar a evolução da pesquisa científica que abordou a temática desempenho acadêmico relacionado ao suporte institucional das instituições de ensino superior, realizou-se um levantamento bibliográfico na Plataforma de Periódicos Capes, Biblioteca eletrônica SPELL e Google Acadêmico, nos últimos anos e alguns estudos relacionados foram identificados, como apresentado a seguir.

Campbell (2007) explorou a validade da Teoria dos Sistemas Motivacionais (TSM) como uma medida de desempenho acadêmico de estudantes universitários, por meio de variáveis sociodemográficas e institucionais. Os resultados apontam que a TSM é um preditor válido de desempenho e além disso, confirmam possuírem relações estatisticamente significativas e associações fortes entre as variáveis e o desempenho acadêmico.

Cruz, Corrar e Slomski (2008) compararam o desempenho de alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil levando-se em consideração determinados aspectos da docência e recursos físicos educacionais. Como resultados, além de aspectos relativos aos docentes, observou-se que condições oferecidas pelas instituições de ensino superior, como disponibilizar o acesso a computadores impactou a performance dos discentes, entretanto, as condições físicas da biblioteca não obtiveram influência no desempenho acadêmico.

Glewwe *et al.* (2011) examinaram estudos publicados entre 1990 e 2010, tanto na literatura educacional quanto na literatura econômica, para investigar aspectos específicos das instituições de ensino e dos docentes, e se estes possuem fortes impactos positivos sobre a aprendizagem e o tempo na instituição. A partir do levantamento realizado, constatou-se que os recursos disponibilizados que se mostraram significativos, apresentaram associação moderada na aquisição de conhecimento e, portanto, no desempenho dos alunos.

Moura, Miranda e Pereira (2015) avaliaram se existem diferenças entre o desempenho acadêmico dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da FACIC-UFU dos turnos integral e noturno. Dessa forma, identificaram diferença entre as notas médias dos turnos, em que a nota do turno noturno é maior que a do turno integral e as percepções dos professores estão coerentes com os resultados estatísticos, pois afirmaram que os estudantes do noturno têm desempenho superior em relação aos do diurno, contrariando a literatura existente, tendo em vista que o discente do turno noturno, geralmente, precisa conciliar os estudos com alguma atividade remunerada e seu tempo de dedicação as atividades acadêmicas se torna menor.

Fox *et al.* (2016) consideraram o impacto de um programa de monitoria de alunos no desempenho acadêmico dos discentes do primeiro ano de graduação e os resultados indicam que os alunos do primeiro ano do curso que participaram do programa de monitoria, tiveram desempenho de aprendizagem superior aos alunos

que não participaram da monitoria. A evidência sugere que a participação no programa de monitoria é benéfica para os alunos que estão iniciando o curso.

Nunes, Duarte e Pereira (2017) evidenciaram a interação da avaliação interna no planejamento da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Os resultados demonstraram que a avaliação institucional articulada ao planejamento, pode ser utilizada como uma valiosa ferramenta na busca constante por melhorias e por soluções às fragilidades apontadas pelo planejamento e pela própria avaliação da instituição, podendo subsidiar a gestão na tarefa de implementar ações sustentáveis e eficazes. Desse modo, ao solucionar essas fragilidades e incrementar melhorias no suporte da instituição para com o aluno, buscando aprimorar o seu aprendizado e, em consequência, auferir maior desempenho acadêmico.

Silva, Miranda e Freitas (2017) identificaram ações institucionais, no âmbito dos cursos de Ciências Contábeis, que visem à preparação dos alunos para a avaliação do ENADE. Concluíram que a realização de ações preparatórias nas instituições é frequente e ao analisar as características das ações, destacam-se as de natureza preparatória e as de sensibilização, bem como as instituições privadas adotam mais ações "imediatistas" do que as instituições públicas e quanto à motivação percebida pelos estudantes, não houve diferenças expressivas quando comparada às ações realizadas.

Rodrigues *et al.* (2017) buscaram analisar os atributos da coordenação de curso que se relacionam ao resultado do ENADE obtido pelos alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Os resultados encontrados indicaram que a titulação do coordenador é uma variável explicativa do rendimento estudantil e a respeito dos recursos das instituições de ensino, as estimativas evidenciaram que os incentivos à participação em iniciação científica, em eventos e em congressos também são fatores determinantes do desempenho acadêmico.

Thiengo, Bianchetti e Pinto (2019) analisaram o posicionamento dos Organismos Internacionais (OI) e seus especialistas acerca da possibilidade de construção de Universidades de Classe Mundial (UCM) nos países da América Latina e Caribe, com o objetivo de evidenciar como estão sendo delineadas as especificidades deste modelo para esses países e assim, infere-se que, cada vez mais, as universidades estão na busca por excelência de seus cursos. Esse fato encontra-se em evolução nos últimos anos e se considerar os aspectos institucionais, estes estão

associados ao alcance dessa excelência, como em melhorias no desempenho acadêmico.

De acordo com os estudos analisados e apresentados nessa seção, verificou-se a escassez de estudos científicos que abordam a temática e lacuna existente entre a relação do desempenho acadêmico e os aspectos relativos ao suporte institucional disponibilizado pelas instituições de ensino que ofertam o curso de Ciências Contábeis, reforçando assim, a necessidade de expansão dessa discussão e o preenchimento das lacunas sobre a temática abordada.

3 Metodologia

A pesquisa classifica-se como descritiva quanto aos seus objetivos, quantitativa quanto à abordagem e natureza do problema e como documental quanto aos procedimentos e ao método de pesquisa.

A amostra da pesquisa compreende 40 cursos de Ciências Contábeis ofertados por Universidades Federais Brasileiras e que se submeteram as três últimas avaliações do ENADE, correspondente aos triênios de 2012, 2015 e 2018, e analisaram os aspectos relativos ao suporte institucional, de acordo com a percepção dos participantes do ENADE que responderam ao questionário socioeconômico e acadêmico.

Dessa forma, a coleta de dados foi realizada mediante a extração dos Microdados das respostas dos questionários ENADE dos triênios analisados, disponibilizados no website do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e tiveram os seus dados coletados de acordo com as variáveis operacionalizadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Variáveis utilizadas no estudo

Variáveis	Operacionalização	Fonte de Coleta	Fundamentação
Desempenho acadêmico	Nota geral do discente no exame ENADE	Microdados ENADE	Souza (2008); Santos (2012); Ferreira (2015)
Recursos disponíveis	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo 4 - Excelente 5 - Não respondeu/Não se aplica	Microdados ENADE	Ott, Mann e Moores (1990); Campbell (2007); Ferreira (2015)
Instalações físicas do curso	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo 4 - Excelente 5 - Não respondeu/Não se aplica	Microdados ENADE	Campbell (2007); Glewwe <i>et al.</i> (2011); Ferreira (2015)

Biblioteca	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo 4 - Excelente 5 - Não respondeu/Não se aplica	Microdados ENADE	Glewwe <i>et al.</i> (2011); Ferreira (2015)
Condições para participação em eventos, projetos, etc.	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo 4 - Excelente 5 - Não respondeu/Não se aplica	Microdados ENADE	Uyar e Güngörmüş, (2011); Miranda, Araújo e Marcelino (2017)
Suporte de monitores e tutores	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo 4 - Excelente 5 - Não respondeu/Não se aplica	Microdados ENADE	Campbell (2007); Fox <i>et al.</i> (2010); Ferreira (2015)
Atividade extraclasse (pesquisa, monitoria e extensão)	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo 4 - Excelente 5 - Não respondeu/Não se aplica	Microdados ENADE	Campbell (2007); Fox <i>et al.</i> (2010)

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Conforme o Quadro 1, as variáveis do estudo foram fundamentadas com base em outros estudos que também as utilizaram e estão dispostas em variável dependente, representada pela nota geral obtida pelo discente no exame ENADE e as variáveis independentes foram representadas pelos recursos disponíveis, instalações físicas do curso, biblioteca (acervo disponível, estrutura, suporte, etc.), condições para participação em eventos, projetos, etc., suporte de monitores, tutores e atividades extraclasse.

Para a operacionalização das variáveis, os dados foram coletados de maneira sistematizada, permitindo-se assim a elaboração do instrumento de coleta utilizado para a realização das análises. Para a variável "Desempenho acadêmico", adotou-se como critério de seleção a nota geral do discente no exame ENADE. Para as variáveis "Recursos disponíveis", Instalações físicas do curso", "Biblioteca", Condições para participação eventos, projetos, etc", "Suporte de monitores e tutores" e "Atividade extraclasse (pesquisa, monitoria e extensão)", levou-se em consideração a pontuação indicada pelos discentes nos questionários ENADE, a qual varia de 1 a 5 pontos, sendo 1 para péssimo, 2 para regular, 3 para ótimo, 4 para excelente e 5 não respondeu/não se aplica.

Posterior à coleta e definição das variáveis, os dados foram tratados mediante as técnicas de estatística descritiva e a correlação de *Pearson* com todas as variáveis do estudo, com o intuito de atingir os objetivos da pesquisa. Esta última, de acordo Collis e Hussey (2005) pode ser entendida como uma técnica de estatística

paramétrica que fornece uma medida da força de associação entre duas variáveis, e, para isso, os dados têm de ser bivariados, normalmente distribuídos e possuir variâncias semelhantes, além das relações entre as variáveis devem ser lineares.

4 Análise e Discussão dos Resultados

De acordo com as variáveis apresentadas, a nota geral do discente (variável dependente) no exame ENADE representa o desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis de Universidades Federais Brasileiras e, dessa forma, faz-se necessário apresentar as notas obtidas pelos discentes nos três últimos triênios de avaliação, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Nota Geral do ENADE por aluno

Pontuação	2012		2015		2018	
	FREQ.	%	FREQ.	%	FREQ.	%
0 pontos	37	0,9	4	0,1	6	0,2
Até 20 pontos	266	6,4	61	1,5	117	3,6
Entre 20,1 e 40 pontos	1.469	35,3	876	21,1	1.090	33,6
Entre 40,1 e 60 pontos	1.242	29,8	1.820	43,8	1.286	39,6
Entre 60,1 e 80 pontos	295	7,1	727	17,5	353	10,8
Entre 80,1 e 100 pontos	24	0,6	22	0,5	5	0,2
NA	830	19,9	645	15,5	391	12,0
Total	4.163	100,0	4.155	100,0	3.248	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Observa-se na Tabela 1 que houve um crescimento na nota geral dos discentes dos cursos analisados, principalmente no triênio de 2015 em comparação aos demais, em que os discentes apresentaram menor pontuação zero e até 20 pontos, bem como atingiram maior pontuação entre 60,1 e 80 pontos, considerado acima da média nacional. Entretanto, a maior parte dos discentes ainda se enquadra nas pontuações entre 40,1 e 60 pontos, que são consideradas baixas e medianas, e somente uma pequena parcela dos discentes conseguem atingir pontuações mais altas, representadas por notas entre 80,1 e 100 pontos.

Os resultados corroboram os achados de Ferreira (2015) e Camargo *et al.* (2016) ao apresentarem que desde as primeiras avaliações dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras, do exame conhecido como Provão até o ENADE, a maior parte dos discentes apresentou notas consideradas baixas e medianas, em comparação com a média nacional, e além do mais, existe uma tendência de crescimento de acordo com o triênio analisado, mostrando assim, a

evolução das notas gerais dos discentes e, conseqüentemente, aumento do desempenho acadêmico dos cursos analisados.

Posteriormente, os discentes que se submeteram ao exame ENADE expressaram suas percepções acerca do suporte educacional fornecido, no que tange os recursos disponibilizados, as instalações físicas, biblioteca, condições para participação em eventos, projetos, etc., suporte de monitores e tutores, e atividades extraclasse de pesquisa, monitoria e extensão (Tabela 2).

Tabela 2 - Percepção discente sobre o suporte educacional das instituições de ensino

Suporte institucional		2012		2015		2018		TOTAL	
		FREQ.	%	FREQ.	%	FREQ.	%	FREQ.	%
Recursos disponíveis	1	507	12,2	296	7,1	296	9,1	1.099	9,5
	2	1.239	29,8	777	18,7	588	18,1	2.604	22,5
	3	436	10,5	1.619	39,0	1.268	39,0	3.323	28,7
	4	1.118	26,8	767	18,5	621	19,2	2.506	21,7
	5	863	20,7	696	16,7	475	14,6	2.034	17,6
Instalações físicas	1	319	7,7	225	5,4	295	9,1	839	7,3
	2	1.256	30,1	716	17,2	556	17,1	2.528	21,8
	3	1.330	32,0	1.797	43,3	1.312	40,4	4.439	38,4
	4	496	11,9	903	21,7	668	20,6	2.067	17,9
	5	762	18,3	514	12,4	417	12,8	1.693	14,6
Biblioteca	1	111	2,7	259	6,2	391	12,0	761	6,6
	2	939	22,5	734	17,7	467	14,4	2.140	18,5
	3	1.666	40,0	1.755	42,2	930	28,6	4.351	37,6
	4	698	16,8	851	20,5	708	21,8	2.257	19,5
	5	749	18,0	556	13,4	752	23,2	2.057	17,8
Condições para participação em eventos, projetos, etc.	1	2.521	60,5	136	3,3	271	8,3	2.928	25,3
	2	57	1,4	654	15,7	623	19,2	1.334	11,5
	3	199	4,8	1.697	40,9	1.054	32,5	2.950	25,5
	4	404	9,7	1.089	26,2	560	17,2	2.053	17,8
	5	982	23,6	579	13,9	740	22,8	2.301	19,9
Suporte de monitores e tutores	1	2.600	62,5	195	4,7	210	6,5	3.005	26,0
	2	47	1,1	807	19,4	555	17,1	1.409	12,2
	3	198	4,7	1.711	41,2	1.456	44,8	3.365	29,1
	4	283	6,8	860	20,7	748	23,0	1.891	16,3
	5	1.035	24,9	582	14,0	279	8,6	1.896	16,4
Atividade extraclasse (pesquisa, monitoria e extensão)	1	2.841	68,2	201	4,8	240	7,4	3.282	28,4
	2	25	0,6	749	18,0	600	18,5	1.374	11,9
	3	120	2,9	1.580	38,1	1.193	36,7	2.893	25,0
	4	258	6,2	1.017	24,5	813	25,0	2.088	18,0
	5	919	22,1	608	14,6	402	12,4	1.929	16,7

*1 = Péssimo; 2 = Regular; 3 = Ótimo; 4 = Excelente; 5 = Não respondeu/Não se aplica.

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Os dados apresentados na Tabela 2, expõem a percepção dos discentes em relação ao suporte educacional oferecido pelas instituições de ensino, que podem influenciar o desempenho acadêmico. Os discentes puderam avaliar como se

encontram alguns aspectos relacionados ao suporte de suas atividades diárias no decorrer do curso e, são necessários para auxiliar no processo de ensino aprendizagem, bem como, alcançar um bom desempenho e de modo geral, é possível perceber uma evolução na avaliação por parte dos discentes no decorrer dos anos analisados.

Com relação aos recursos disponibilizados pela instituição, percebe-se que, em comparação com o ano de 2012, houve um aumento do valor da alternativa “regular” passando para “ótimo” nos anos de 2015 e 2018, e também uma queda no quesito considerado “péssimo”. Os dados mostraram ainda uma queda dos que acreditavam que os recursos disponibilizados eram “excelentes”, tendo em vista que de 2012 para 2015, esses valores caíram, e mesmo com um aumento percentual em 2018, os resultados não superaram a maioria ou ficaram próximos dela. Em suma, os recursos disponibilizados pelas instituições nos triênios analisados foram considerados “ótimos” pela maioria dos discentes, mostrando uma satisfação nesse quesito e indo ao encontro dos achados de Silva, Miranda e Freitas (2017), ao afirmarem que as ações e recursos disponibilizados pela instituição são visualizados com proeza pelos discentes dos cursos analisados e fazem a diferença no seu processo de ensino.

No que se refere as instalações físicas da instituição, os discentes apontaram como sendo “ótimas”, considerando que, em ambos os anos analisados, contou com maioria de respostas e houve ainda crescimento no número de discentes que consideram excelentes, em 2015 e 2018, De forma geral, mais da metade da média dos discentes acreditam que as instalações físicas estão de “ótimas” a “excelentes” devido ao crescimento dos valores e, mostrando assim, que houve evolução nesse quesito, juntamente com a satisfação que os discentes apresentaram em ambos os anos analisados.

Em relação aos aspectos que envolvem a biblioteca da instituição, na média geral, os discentes enquadraram a biblioteca da instituição como “ótima” e apresentou ainda, crescimento na alternativa “excelente”, entretanto, verificou-se um aumento no número de discentes, no decorrer dos anos, que classificou a biblioteca como “péssima”, mostrando assim, que se deve haver uma atenção para esse quesito. Os resultados corroboram parcialmente os achados de Cruz, Corrar e Slomski (2008) ao mostrarem que o acervo, estrutura e suporte da biblioteca da instituição não são satisfatórios na visão dos alunos e muito provavelmente encontram-se associados ao seu desempenho acadêmico.

No que diz respeito às condições para participação em eventos, projetos ou outras atividades, os resultados apresentaram algumas divergências nos triênios analisados, principalmente no ano de 2012, em comparação com os anos de 2015 e 2018. No primeiro ano analisado, os discentes afirmaram que as condições para participação em eventos, projetos e etc. eram consideradas “péssimas” e apenas um percentual mínimo considerou como sendo “excelentes”, porém, essa realidade foi mudando ao longo dos anos, tendo em vista que, nos demais anos analisados, consideraram que essas condições oferecidas pela instituição são “ótimas”. Outro aspecto que também se destacou foi a alternativa “excelente” em 2015, enquanto que, em 2018, teve destaque a opção “não respondeu/não se aplica”. Esses achados condizem com o estudo de Rodrigues *et al.* (2017) e apresenta uma alta satisfação dos discentes com os incentivos institucionais para participação em iniciação científica e eventos, podendo contribuir para o desempenho dos alunos.

Semelhante ao quesito analisado anteriormente, o suporte de monitores e tutores para auxiliar nas disciplinas cursadas também apresentou divergências em seus resultados no decorrer dos anos. Em 2012, os discentes declararam como “péssimo” o suporte de monitores e tutores, seguido pelos dos discentes que não souberam responder ou afirmaram que essa categoria não se aplicava na instituição. Já nos anos seguintes, houve melhoria na avaliação por parte dos discentes, destacando que o suporte de monitores e tutores se enquadravam como “ótimo” em 2015 e 2018, bem como apresentou um crescimento na categoria “excelente” em 2018.

Por fim, sobre as atividades extraclases de pesquisa, monitoria e extensão, seguiu-se a mesma tendência dos dois últimos quesitos analisados e em ambos os anos de pesquisa. Dessa forma, no triênio de 2012, os discentes consideraram que as atividades extraclases eram “péssimas”, bem como os discentes que não souberam responder ou afirmaram que essa categoria não se aplicava na instituição. Nos triênios de 2015 e 2018 a realidade se mostrou bem diferente, considerando a queda do quesito “péssimo” e passando para valores mais expressivos nas avaliações de “ótimo” e “excelente” em ambos os anos analisados. De modo geral, pode-se considerar como sendo uma variável satisfatória por partes dos discentes, corroborando as ideias de Fox *et al.* (2016), ao demonstrarem que os alunos participantes de algum programa extraclasse se sentem mais motivados e consideram como sendo relevante para o seu processo de aprendizado.

Em geral, os aspectos relacionados ao suporte institucional dos cursos de Ciências Contábeis, oferecido aos discentes por Universidades Federais Brasileiras, apresentaram uma evolução na avaliação ao longo dos anos analisados, apesar de algumas divergências existentes. Dos aspectos analisados, os que se referem aos recursos disponíveis, instalações físicas e biblioteca, foram melhores avaliados nos três últimos triênios, já os aspectos que dizem respeito às condições para participação em eventos, projetos, etc., suporte de monitores e tutores, e atividades extraclases de pesquisa, ensino e extensão, apresentaram algumas incompatibilidades quando comparados, especialmente, o triênio de 2012 com os demais triênios em questão.

Possivelmente, os resultados que apresentaram melhorias no decorrer dos anos, podem ser explicados pelos investimentos realizados e os recursos destinados para melhorarem o suporte das instituições para os discentes, já em contrapartida, houve períodos de cortes e contingenciamento desses investimentos, que refletiu no desenvolvimento desse suporte educacional e afetou diretamente as condições oferecidas para os discentes, como citado nos estudos de Thiengo, Bianchetti e Pinto (2019).

Buscando atingir o objetivo geral do estudo, realizou-se a técnica de correlação de *Pearson* e pela matriz de correlação das variáveis utilizadas na presente pesquisa, pode-se perceber que existe uma quantidade elevada de variáveis que estão correlacionadas, entretanto, pelos valores dos coeficientes de correlação, percebe-se que a grande maioria não está representada por valores altos de correlação, ou seja, apresentam correlações de intensidade baixa a moderada e infere-se ainda, a inexistência de multicolinearidade, de acordo com Gujarati e Porter (2011).

Tabela 3 - Matriz de Correlação

	1	2	3	4	5	6	7
1. NT_GERAL	1						
2. REC_DISP	0.25575*	1					
3. INST_FIS	0.27136*	0.80802*	1				
4. BIBLIOT	0.23806*	0.58889*	0.60254*	1			
5. PART_EV	0.25264*	0.46447*	0.47810*	0.46897*	1		
6. SUP_MONIT	0.32743*	0.58830*	0.63129*	0.49642*	0.52611*	1	
7. AT_EXTRA	0.32178*	0.48798*	0.50586*	0.48370*	0.60882*	0.57786*	1

(*) Significância ao nível de 1%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Pelas variáveis relacionadas às instituições de ensino, percebe-se que apresentaram coeficientes de correlação considerados medianos, possuindo assim, correlações consideradas moderadas, de acordo com Santos (2018). Em relação com a nota geral do discente no exame, as variáveis que compõem esse grupo, mostraram-se correlacionadas positivamente e mesmo que apresentem uma correlação baixa, mas infere-se que existe uma relação positiva entre as variáveis analisadas, ou seja, à medida que as variáveis relativas ao suporte institucional ofertado aos discentes elevam o seu nível de avaliação, o desempenho acadêmico tende a se correlacionar com esses aspectos.

Os resultados apresentados pela análise de correlação demonstram uma realidade de associação das variáveis das instituições de ensino analisadas com o desempenho acadêmico, em que apresentarem coeficientes de correlação considerados moderados e se destacaram devido à ausência de multicolinearidade. Assim, infere-se que as variáveis independentes possuem significância estatística e associadas moderadamente ao desempenho acadêmico, tanto quando são analisadas individualmente, como em grupo, haja vista a quantidade elevada de variáveis que estão correlacionadas entre si.

Pelos resultados apresentados na presente pesquisa, é possível perceber semelhanças com os estudos de Glewwe *et al.* (2011), na medida que apresentam variáveis que englobam as instituições de ensino, ligadas a infraestrutura (relacionadas as instalações físicas, biblioteca, salas de aula, etc.) e organização da instituição (recursos disponíveis, monitoria, participação em eventos, horário, carga horária, atividades extracurriculares, etc.), e estão correlacionadas, podendo associar-se ao desempenho atribuído aos discentes.

Outras pesquisas como a de Campbell (2007) e Fox *et al.* (2010) também corroboram os resultados apresentados nesse estudo, tendo em vista que apontam associação das variáveis ligadas as instituições de ensino, como sendo correlacionadas ao desempenho acadêmico e destacam que o suporte institucional ofertado possibilita condições ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e como consequência, estão associadas ao desempenho acadêmico dos cursos.

5 Conclusões

Como forma de compreender o desempenho acadêmico como consequência de diversos fatores determinantes, a presente pesquisa teve como objetivo analisar a correlação entre o suporte institucional e o desempenho acadêmico de cursos de Ciências Contábeis de Universidades Federais Brasileiras. No que se refere aos objetivos da pesquisa, pode-se concluir que os mesmos foram alcançados, pois conseguiram atender e ir ao encontro da problemática da pesquisa, constatando-se que o suporte institucional oferecido pelas universidades são fatores associados ao desempenho dos discentes dos cursos de contabilidade.

Dessa forma, este estudo contribui na identificação dos fatores de associação do desempenho acadêmico dos discentes e como estes são capazes de proporcionar melhorias no processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis. Além do ensino em si, esta pesquisa aponta que a disponibilidade de recursos, as instalações físicas, a biblioteca, as condições para participação em eventos e projetos, o suporte de monitores e tutores e as demais atividades de pesquisa e extensão associam-se positivamente ao desempenho acadêmico.

Diante desse achado em Universidades Públicas Federais, esta pesquisa também contribui como auxílio para as demais instituições de ensino superior do país, que buscam melhorar o desempenho acadêmico dos seus discentes. Os resultados corroboram que investimentos em suporte institucional precisam estar em pauta tanto nas pesquisas acadêmicas sobre a educação superior, como no ambiente institucional.

Como limitações, destaca-se principalmente, o acesso aos dados utilizados para análise, onde alguns dados não foram disponibilizados e em outros casos, não estavam padronizados. Além disso, a amostra concentrou-se em Universidades Públicas Federais e, apenas um curso de graduação, deixando a lacuna para a investigação nas demais instituições de ensino superior. Por este motivo, sugere-se para futuros trabalhos, um estudo abrangendo outros públicos, podendo atender também outras áreas de estudo ou em outros níveis educacionais, como a pós-graduação e também um comparativo mais aprofundado entre a iniciativa pública e privada.

Referências

ARAÚJO, E. A. T.; CAMARGOS, M. A.; CAMARGOS, M. C. S.; DIAS, A. T. Desempenho acadêmico de discentes do curso de Ciências Contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 24, n. 1, p. 60-83, jan./mar. 2013.

ARAÚJO, P. C. D.; MADURO, M. R.; ZOGAHIB, A. L.; LIMA, O. P.; SILVA, L. C. J. Avaliação sobre Qualidade de Vida no Trabalho entre os docentes de duas instituições de ensino superior: uma realidade no estado do Amazonas. **Revista Eletrônica Gestão & Sociedade**, v. 9, n. 23, p. 961-976, maio/ago., 2015.

CACETE, N. H. Breve história do ensino superior brasileiro e da formação de professores para a escola secundária. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1061-1076, out./dez., 2014.

CAMARGO, R. V. W.; CAMARGO, R. C. C. P.; ANDRADE, D. F.; BORNIA, A. C. Desempenho dos alunos de Ciências Contábeis na prova Enade 2012: uma aplicação da Teoria da Reposta ao Item. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPeC**, v. 10, n. 3, p. 332-355, jul./set., 2016.

CAMPBELL, M. Motivational systems theory and the academic performance of college students. **Journal of College Teaching & Learning**, v. 4, n. 7, 2007.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; DA CUNHA, J. V. A.; DE LUCA, M. M. M.; OTT, E. O bom é meu, o ruim é seu: perspectivas da teoria da atribuição sobre o desempenho acadêmico de alunos da graduação em Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 21, n. 53, p. 1-24, mai./ago., 2010.

CRUZ, C. V. O. A.; CORRAR, L. J.; SLOMSKI, V. A Docência e o Desempenho dos Alunos dos Cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**. Belo Horizonte, v. 19, n. 4, p. 15-37, out./dez., 2008.

FERREIRA, M. A. **Determinantes do desempenho discente no ENADE em cursos de Ciências Contábeis**. 2015. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2015.

FOX, A.; STEVENSON, L.; CONNELLY, P.; DUFF, A.; DUNLOP, A. Peer-mentoring undergraduate accounting students: the influence on approaches to learning and academic performance. **Active learning in higher education**, v. 11, n. 2, p. 145-156, 2010.

FULLY, R. M. P.; TEIXEIRA, A. Os efeitos da Educação sobre o Progresso Tecnológico no Brasil. **Revista Eletrônica Gestão & Sociedade**, v. 10, n. 25, p. 1274-1283, jan./abr., 2016.

GLEWWE, P. W.; HANUSHEK, E. A.; HUMPAGE, S.; RAVINA, R. School resources and educational outcomes in developing countries: a review of the literature from 1990 to 2010. **National Bureau of Economic Research**, n. 17.554, 2011.

GRIBOSKI, C. M. **Regular e/ou induzir qualidade?: os cursos de pedagogia nos ciclos avaliativos do SINAES**. 2014. 482 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2014.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. 5 ed. Porto Alegre: AMGH, 924p, 2011.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, 11ª ed., 2015.

LIMA, P. G. Políticas de educação superior no Brasil na primeira década do século XXI: Alguns cenários e leituras. **Avaliação**, v. 18, n. 1, p. 85-105, 2013.

MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACHIONE JR., E. B. To sir with love: the relations between teacher qualification and student performance in accounting. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, n. 48, p. 462-481, 2013.

MIRANDA, G. J.; MAMEDE, S. P. N.; MARQUES, A. V. C.; ROGERS, P. Determinantes do desempenho acadêmico em ciências contábeis: uma análise de variáveis comportamentais. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 14., 2014, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2014.

MIRANDA, G. J.; LEMOS, K. C. S.; OLIVEIRA, A. S.; FERREIRA, M. A. Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 20, p. 175-209, maio/ago., 2015.

MOURA, A. C. R.; MIRANDA, G. J.; PEREIRA, J. M. Desempenho acadêmico em ciências contábeis: turno noturno versus diurno. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 34, n. 1, p. 57-70, jan./abr., 2015.

NASCIMENTO, M. **Atribuição de causalidade ao desempenho acadêmico e autoestima de estudantes de Ciências Contábeis**. 2016. 151 f. Tese (Doutorado - Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

NUNES, E. B. L. L. P.; DUARTE, M. M. S. L. T.; PEREIRA, I. C. A. Planejamento e avaliação institucional: um indicador do instrumento de avaliação do SINAES. **Avaliação**, Sorocaba-SP, v. 22, n. 2, p. 373-384, jul., 2017.

RODRIGUES, D. S.; SANTOS, N. A.; SANTANA, M. S.; LEMES, A. P. M. Diferenças entre gênero, etnia e perfil socioeconômico no Exame Nacional de Desempenho do Estudante do curso de Ciências Contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 14, n. 33, p. 101-117, set./dez., 2017.

SANTOS, C. M. L. S. A. **Estatística Descritiva: Manual de Autoaprendizagem**. Lisboa: Edições Sílabo, 2018.

SILVA, G. M. S.; ROSA, F. S. O curso de Ciências Contábeis no Brasil: um estudo sobre as Políticas Públicas de ensino superior e seu reflexo na oferta e na demanda no

período de 2001 a 2013. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 6, n. 2, p. 94-111, maio/ago., 2016.

SILVA, T. D.; MIRANDA, G. J.; FREITAS, S. C. Ações institucionais preparatórias para o ENADE nos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Universo Contábil**, v. 13, n. 1, p. 65-84, 2017.

SILVEIRA C.; CAMARGO, C.; MIRANDA, G. J.; OLIVEIRA, M. F. Fatores que afetam o desempenho no ENADE em IES da cidade de Uberlândia-MG: um estudo multicase. In: Congresso Anpcont, 8., 2014, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPCONT, 2014.

SOARES, S. V.; SILVA, V. P.; NOVA, S. P. C. C.; GOIS, A. D. Programas de pós-graduação em Contabilidade: semelhanças e diferenças da produção bibliográfica. **Race: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 17, n. 2, p. 695-732, 2018.

SOUZA, E. S. **ENADE 2006**: determinantes de desempenho dos Cursos de Ciências Contábeis. 2008. 96 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

TAVARES, M. G. M.; MENEGHEL, S. M.; ROBL, F.; BARREYRO, G. B.; ROTHEN, J. C.; SOUSA, J. V. Políticas de expansão da educação superior no Brasil pós-LDB/96: desafios para a avaliação. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 36, n. 1, p. 81-99, jan./jun., 2011.

THIENGO, L. C.; ALMEIDA, M. L. P.; BIANCHETTI, L. Universidade de Classe Mundial no contexto Latino-Americano e Caribenho: o que dizem os Organismos Internacionais. **Educ. rev. [online]**, v. 35, n. 76, p. 259-278, 2019.

VASCONCELOS, L. Economia da educação. In: ARVATE, P. R.; BIDERMAN, C. (Org.). **Economia do setor público no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2010.

VEIGA, F. H.; FESTAS, I.; TAVEIRA, C.; GALVÃO, D.; JANEIRO, I.; CONOBOY, J.;
NOGUEIRA, J. Envolvimento dos alunos na escola: conceito e relação com o
desempenho acadêmico - sua importância na formação de professores. **Revista
Portuguesa de Pedagogia**, v. 46, n. 2, p. 31-47, 2014.

VICENTE, J. M.; MIRANDA, G. J.; FREITAS, S. C. Desempenho acadêmico inferior dos
alunos do "Fundão": mito ou realidade? **Revista de Contabilidade e Organizações**.
Uberlândia, v. 8, n. 22, p. 39-48, 2014.